

## **VANTAGENS COMPETITIVAS DO CACAU CERTIFICADO NO MERCADO INTERNACIONAL (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Erika Kelliane Gonçalves da Silva

**Orientador:** Prof. Leandro Bernardes Borges

**Curso:** Relações Internacionais

**Campus:** Polo Altamira

Na década de 1970, o então presidente Emílio Garrastazu Médici colocou em prática o Plano Nacional de Desenvolvimento, tendo entre os vários programas o estímulo à ocupação do município de Altamira e áreas vizinhas, como Brasil Novo e Medicilândia, na BR 230, estado do Pará. A intenção era tornar esse espaço um celeiro produtivo de grãos para o desenvolvimento regional e a integração territorial. Entretanto, o projeto não foi bem-sucedido, entre vários motivos, porque as pessoas que se instalaram na região por intermédio do governo – ou atraídas pelo programa – encontraram dificuldades de adaptação local devido à falta de infraestrutura para habitação, para trabalho, para mobilidade e pelas condições de vida insalubres. Além disso, compreende-se que faltou a assistência técnica prometida pelo governo aos novos ocupantes. Desde então, o processo de desenvolvimento na localidade ocorre de maneira lenta, ancorada em atividades agrícolas, pecuárias e extrativistas. Dentre essas atividades, destaca-se a cultura do cacau, que vem ganhando espaço no comércio doméstico e internacional, transformando o cenário socioeconômico das famílias agricultoras locais. É nesse contexto que o presente projeto de iniciação científica busca investigar os mecanismos e processos normativos de certificações internacionais para o cultivo e venda do cacau como forma de atender exigências de qualidade, de responsabilidade socioambiental e de parametrizações fitossanitárias, com o propósito de projetar o cacau paraense nas cadeias produtivas globais.